

Errata

Página	Onde se lê	Deve ler-se
Capa	do Professora	da Professora
v	Figura 6 - Imunopatogenese	Figura 6 - Imunopatogénese
v	Figura 10 - ...entre doentes MS controlos normais	Figura 10 - ...entre doentes MS e controlos normais
vi	Tabela VI - ...e análises estatística	Tabela VI - ...e análise estatística
ix	MOG ...do oligodendrodendrócito	MOG ...do oligodendrócito
x	TNF...tumoral alfa	TNF...tumoral alfa
xiv linha 7	espectrofométrica	espectrofotométrica
xiv linha 16	existentes	existente
5 linha 12	acetil-cenzima A	acetil-coenzima A
14 linha 16	encefaloliquidiana	encefaloliquidiana
15 linha 8	(massa branca e massa cinzenta)	(substância branca e substância cinzenta)
16 linha 22	...isto poder explicar...	...isto pode explicar...
20 linha 18	oligodendrodendrócito	oligodendrócito
23 linha 11	Um certo número células de imunitárias	Um certo número de células imunitárias
26 linha 3	...conduzindo à degenerescência neuronal e (Gilgun-Sherki et al, 2004).	...conduzindo à degenerescência neuronal (Gilgun-Sherki et al, 2004).
30 linha 17	Na+/K+ TPase	Na+/K+ ATPase
38 linha 1	...a monotorização espectral...	...a monitorização espectral...
39 linha 10	Inibe-se com a reacção com...	Inibe-se a reacção com...
45	Tabela III - ...corrigido para a CS	Tabela III - ...corrigida para a CS
45	A seguir a “Todos os valores passaram no teste da normalidade.”, no parágrafo seguinte.	A análise de comparação das médias das actividades dos vários complexos para os dois grupos de estudo, doentes e controlos, pelo teste t de <i>Student</i> ou pelo teste de <i>Mann-Whitney</i> (quando os resultados não passaram o teste de normalidade), mostrou que existia uma diferença significativa na actividade dos complexos II($p^*=0,0114$), IV ($p^{**}=0,0050$), II+III ($p^{***}=0,0008$) e da CS ($p^{**}=0,0088$), em valor absoluto, no grupo dos doentes. Após correcção para a CS, apenas a actividade do complexo IV apresentou redução significativa nos doentes ($p^*=0,0189$). No entanto, foi necessário verificar para cada doente

		se tinha ou não défice da MRC.
47 linha 15	...a presença de actividade da NOS	...a presença de actividade da NOS
48 linha 16	...requer quinona endógena,	...requer quinona endógena.
51	Figura 10 - ...entre doentes MS controlos normais	Figura 10 - ...entre doentes MS e controlos normais
52, título da tabela VII	Frequência das variações...	Frequência de ocorrência das variações...
53 linha 2	$\chi^2 = 18,34$ com $p^* = 0,0105$	$\chi^2 = 25,87$ com $p^{***} = 0,0005$
53, linha 2	... frequência entre os dois...	... frequência de ocorrência de alterações entre os dois...
52 tabela VII		Substituição da tabela (ver abaixo)
53 linha 7	...com as	...sem
53 linha 7	...pesquisadas ausentes	...pesquisadas
54 linha 2	$\chi^2 = 4,812$ e $p=0,0283$,	$\chi^2 = 4,857$ e $p=0,0881$, não
54 linha 3	... que existe...	... que não existe...
54 linha 4	...bioquímicos e genéticos.	...bioquímicos e genéticos dos haplogrupos mitocondriais, na amostragem analisada de 50 doentes em cujas amostras se analisou a actividade da MRC.
54 tabela VIII		Substituição da tabela (ver abaixo)
54 linha 5	... haplogrupos H e JT haplogrupos H, JT e outros...
55 tabela IX		Substituição da tabela (ver abaixo)
55 linha 1	$\chi^2 = 14,56$ e $p^{***} = 0,0001$	$\chi^2 = 7,898$ e $p^{**} = 0,0050$

Tabela VII – Frequência de ocorrência das variações de sequência do mtDNA para controlos e doentes MS e análise estatística pelo teste de Fisher.

Variação de sequência do mtDNA	Controlos (n=50) frequência (percentagem)	Doentes MS n=(87) frequência (percentagem)	p	OR
ausente	43/50 (86%)	38/87 (43,8%)	***0,0001	7,921
13708 G>A	0/50 (0%)	5/87 (5,7%)	0,1582	0,1485
4216 T>C	1/50 (2%)	0/87 (0%)	0,3650	5,303
4216 T>C, 13708 G>A	1/50 (2%)	10/87 (11,5%)	0,0558	0,1571
4216 T>C, 13708 G>A, 15257 G>A	0/50 (0%)	4 /87(4,6%)	0,2963	0,1837
4216 T>C, 4917A>G	1/50 (2%)	10/87 (11,5%)	0,0558	0,1571
4917A>G	1/50 (2%)	0/87 (0%)	0,3650	5,303
O	2/50 (2%)	0/87 (0%)	0,1315	9,021

Legenda – N: indivíduos sem variações de sequência secundárias de LHON; O: outras alterações; OR: *odds ratio*.

Tabela VIII – Distribuição dos haplogrupos H e JT em doentes com MRC com défice ou normal e análise estatística (teste exacto de Fisher).

Haplogrupo	MRC com défice	MRC Normal	Teste exacto de Fisher
H	4/50 (8%)	10/50 (20%)	p = 0,478
JT	8/50 (16%)	3/50 (6%)	p = 0,1997
Outros	38/50 (76%)	37/59 (74%)	p = 1,0000

Tabela IX – Distribuição de doentes com ou sem alterações ao nível do mtDNA no grupo de doentes com MRC deficiente e normal.

mtDNA	MRC Normal	MRC com Défice	Teste exacto de Fisher
Sem alterações	24/26 (92,3%)	14/24 (58,3%)	$p^{**} = 0,0074$
Com alterações	2/26 (7,7%)	10/24 (41,7%)	OR = 8,571 RR = 3,789

Legenda: $**p < 0,01$